

Porto Alegre, 20 de março de 2020.

Carta nº 022/2020-DIR

**Sr. Geraldo Sandri**

M.D. Presidente da EMATER e Superintendente Geral da Ascar  
Rua Duque de Caxias, nº 1691

Senhor Presidente,

Diante do cenário atual de avanço da propagação do Coronavírus em nosso Estado, o SENGE tem sugerido medidas para estimular a adoção do home office pelas empresas e, nesse sentido, estamos apelando às autoridades para que sejam tomadas providências urgentes. A EMATER inclusive editou duas ordens de serviço buscando preservar seus funcionários e público assistido.

Reforçamos que as medidas sugeridas têm o devido amparo legal, conforme Lei 13.467/2017 e que é prudente implantá-las e aperfeiçoá-las, uma vez que a situação tem se agravado dia após dia e, nesse momento a recomendação é evitar a circulação e concentração de pessoas em ambientes, como forma de reduzir a velocidade de contágio por Coronavírus.

É preocupante o fato de que os profissionais, ao continuarem circulando nas comunidades, além de colocarem em risco sua saúde e a de seus familiares, poderão se tornar, involuntariamente, agentes propagadores do vírus.

O SENGE tem recebido muitas manifestações dos colegas da EMATER acerca da necessidade da elaboração de laudos de PROAGRO, cujas solicitações cresceram bastante em função da estiagem que assola o Rio Grande do Sul. Os laudos, necessariamente, são presenciais o que significa alto risco destes profissionais contraírem o vírus e se tornarem propagadores dele, pondo em risco inclusive as famílias de agricultores.

Assim, sugerimos à diretoria da EMATER avaliar a possibilidade de, por se tratar de uma situação absolutamente fora da normalidade, e com altos riscos de saúde e, ainda, em um momento em que o Estado decretou calamidade pública, adotar medidas que possam dispensar os laudos individualizados por propriedade. Para isso, obviamente, é necessário um encaminhamento político a ser encampado com rapidez pelo Governo do Estado, entidades representativas dos agricultores, agentes financeiros que financiam as atividades da

agricultura, deputados estaduais e federais e senadores para, em conjunto construírem uma alternativa aceitável incluindo também o Governo Federal.

Aproveitamos para encaminhar, em anexo, um documento contendo sugestões, e que foi elaborado pelos colegas engenheiros da região de Caxias, sugerindo exame e implantação no que couber.

Atenciosamente,



Eng. José Luiz Bortoli de Azambuja  
Diretor Vice-Presidente do SENGE-RS